

Entregue no  
CDSS do Porto

Ano de :  
2017

Nome: ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO

Morada: RUA DR. JOSÉ MARQUES

Nº. 113 Andar: C Localidade: PORTO

Freguesia: CAMPANHÃ Concelho: PORTO C. Postal: 4300-271

Reservado aos serviços

IPSS DIST CONC  
Cód. | | | | |

**Espaço reservado ao Centro Distrital de Segurança Social do Porto**

Parecer:

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Despacho:

Em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**A DIRECÇÃO:**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

Local: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinaturas: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

\_\_\_\_\_

## RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS			TOTAL
		Centro Convívio	C.Atendim.	Formação / Outros	
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações	0,00	0,00	7.941,98	7.941,98
721	Matrículas e mensalidades / Quotas	0,00	0,00	397,25	397,25
722/9	Outras	0,00	0,00	7.544,73	7.544,73
73	Proveitos suplementares				
74	Trabalhos para a própria Instituição			0,00	0,00
75	Subsídios, Doações e legados à Exploração	9.452,61	39.263,09	15.004,71	63.720,41
751	Subsídios Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
7511	IPSS	9.452,61	39.263,09	0,00	48.715,70
7512	De outras entidades Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
752	De outras entidades	0,00	0,00	12.877,09	12.877,09
753	Doações e Heranças	0,00	0,00	2.127,62	2.127,62
78	Outros Rendimentos e Ganhos:	0,00	0,00	133.222,80	133.222,80
788	Restituição de Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
789	Subsídios (Acções de Formação-Projectos Diversos)	0,00	0,00	133.222,80	133.222,80
79	Juros Dividendos e outros rendim.similares	0,00	0,00	0,00	0,00
	Varição da produção	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Total dos Rendimentos (1)</b>	<b>9.452,61</b>	<b>39.263,09</b>	<b>156.169,49</b>	<b>204.885,19</b>
61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
61611	Géneros alimentares	0,00	0,00	0,00	0,00
61-61611	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	3.095,72	5.307,06	80.771,32	89.174,10
6211	Serviços Especializados	0,00	1.252,59	9.028,99	10.281,58
6241/434	Electricidade, combustível, água e outros fluidos	11,56	311,08	2.727,22	3.049,86
6233	Material de escritório	9,22	80,90	1.502,63	1.592,75
6226	Reparação, conserv adapt em equip edif alugados	0,00	0,00	25,50	25,50
*	Outros fornecimentos e serviços externos	3.074,94	3.662,49	67.486,98	74.224,41
63	Gastos com o Pessoal	6.779,05	36.293,53	56.019,71	99.092,29
6311	Remunerações certas	0,00	0,00	0,00	0,00
6312	Remunerações adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00
632	Remuneração do Pessoal	5.587,42	29.534,42	12.161,18	47.283,02
635	Encargos sobre remunerações	1.030,17	6.759,11	779,67	8.568,95
636	Seguros	161,46	0,00	1.117,03	1.278,49
637/638	Outros custos com o pessoal	0,00	0,00	41.961,83	41.961,83
64	Gastos de Depreciação e Amortização	0,00	0,00	7.793,24	7.793,24
67	Provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	0,00	0,00	9.457,53	9.457,53
69	Gastos e Perdas de Financiamento	1,00	485,02	40,00	526,02
691	Juros suportados	0,00	0,00	0,00	0,00
692/698	Outros gastos e perdas financ.	1,00	485,02	40,00	526,02
	<b>Total dos Gastos (2)</b>	<b>9.875,77</b>	<b>42.085,61</b>	<b>154.081,80</b>	<b>206.043,18</b>
81	<b>Resultado Líquido</b>	<b>-423,16</b>	<b>-2.822,52</b>	<b>2.087,69</b>	<b>-1.157,99</b>

\* 62-(6211+62211/4+62217+62237)

**Instituição:** ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO

**NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS  
AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS  
NO EXERCÍCIO  
2017**

**Valência:** Centro de Atendimento à Popul.Surda

Nº. Médio de utentes: 76

	Funções desempenhadas
1	INTERPRETE DE LGP
1	PSICÓLOGO/ANIMADOR CULTURAL/INTERPRETE
1	ADMINISTRATIVO/INTERPRETE
1	TÉCNICO ADMINISTRATIVO
1	EMPREGADO AUXILIAR
1	ASSISTENTE SOCIAL (voluntariado)
2	FORMADOR DE LÍNGUA GESTUAL (avença)

**Valência:** Centro de convívio p/a Popul. Idosa

Nº. Médio de utentes: 14

	Funções desempenhadas
1	PSICÓLOGO/ANIMADOR CULTURAL
1	EMPREGADO AUXILIAR
1	INTÉRPRETE DE LGP
1	TECNICO DE SERVIÇO SOCIAL (voluntariado)
1	APOIO (voluntariado)

**Valência:**

Nº. Médio de utentes:

[illegible]



**Instituição: ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO**

Ano: 2017

**TRABALHO VOLUNTÁRIO PRESTADO NO EXERCÍCIO**

<b>Funções desempenhadas</b>	<b>Número de pessoas</b>	<b>Total de horas</b>	<b>Valor</b>
			€
O Trabalho voluntário foi desempenhado principalmente pelos			€
membros dos Corpos Sociais e por determinados Técnicos			€
de áreas específicas, principalmente actividades desportivas			€
e culturais, numa base continua ao longo do ano. Médico			€
inclusivé, e apoio ao centro de Convívio.			€
Também alguns intérpretes de LGP colaboraram de forma			€
voluntária no apoio a algumas das nossas Actividades			€
			€
Não fizemos um registo específico de horas de voluntariado,			€
nem do respectivo valor devido ao facto de tudo ser feito			€
de forma totalmente gratuita.Poderemos estipular o número			€
de horas entre 2.000 e 2.500.			€
			€
			€
Membros dos Corpos Sociais			€
Técnicos específicos			€
Médico			€
Intérpretes de LGP			€
Outros vários			€
			€
			€
			€
			€
			€
			€
			€
			€
			€
			€
<b>TOTAL</b>			\$



MAPA DE CONTROLE DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S) ANEXO OBRIGATÓRIO										
<div style="font-size: 2em; font-weight: bold; margin-bottom: 10px;">CG</div> <div>Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social</div>	<table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%;">ANO</td> <td style="width: 40%; background-color: #cccccc; text-align: center;">2017</td> <td style="width: 30%; text-align: right;">(1)</td> </tr> <tr> <td>NISS</td> <td style="background-color: #cccccc; text-align: center;">20010236637</td> <td></td> </tr> <tr> <td>NIPC</td> <td style="background-color: #cccccc; text-align: center;">503813630</td> <td></td> </tr> </table>	ANO	2017	(1)	NISS	20010236637		NIPC	503813630	
ANO	2017	(1)								
NISS	20010236637									
NIPC	503813630									

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTIL I Z A Ç Ã O	VALOR TOTAL POR ENT I D A D E E	TAXA DE  AMORT I Z .	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORT I Z A Ç ÕES				SALDO VALOR LI Q.	MOV I M E N T O S NO ANO				SALDO VALOR LI Q.
										A débito		A crédito		
					1.º AO 3.º ANO	4.º e 5.º ANO	6.º ANO	7.º ao 50.º ANO		ANO N-1	Para a 7883	Dutros débi	ecebimento	
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)
593 5931 59311 59312	SUBS I D I O S Para a viatura XX-00-00  ...													0,00 0,00
	TOTAL SUBS. PARA AQ. VIATURA		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 4334	INVESTIMENTO			20%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00
	TOTAL INVESTIM. - VIATURA		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00
593 5932 59321 59321 59322	SUBS I D I O S Para o Equipamento do - "Lar e Serv. Ap. Domic." Do ISS, IP Da C. Municipal de ____ Da J. Freg. de ____				0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00	0,00 0,00 0,00
	TOTAL SUBS. PARA LAR E SERV. AP. DOM.		0,00		#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 4332 4333 4334 4335 4335 4423	INVESTIMENTO Edif. - Lar e Serv. Ap. Dom. Equip.Bás. - diverso - Lar e Serv. Ap. Dom. Eq. Transp. - Viatura ____-____ - Lar e Serv. Ap. Dom. Equip.Adm. - diverso - Lar e Serv. Ap. Dom. Equip.Adm. - diverso - Lar e Serv. Ap. Dom. Prog.comput. - contabilidade - Lar e Serv. Ap. Dom.			2% 16,66% 20% 16,66% 20% 33%										0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00
	TOTAL INVESTIM. - LAR E SERV. AP. DOM.		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registrados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas,

# **Associação de Surdos do Porto**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2017**

## Balanço

Entidade Sem Fins Lucrativos

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31/12/2017	Datas 31/12/2016
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		34 140,28	19 813,35
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis		118,60	118,60
Investimentos financeiros		177,60	177,60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		34 436,48	20 109,55
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outros Ativos correntes		433 837,55	538 984,88
Caixa e depósitos bancários		24 100,42	70 328,97
Subtotal		457 937,97	609 313,85
<b>Total do Ativo</b>		<b>492 374,45</b>	<b>629 423,40</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		(9 694,43)	(9 226,22)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais		(2 214,59)	(2 184,59)
Resultado Líquido do período		(1 157,99)	(468,21)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>(13 067,01)</b>	<b>(11 879,02)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos		2 029,12	1 810,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos		11 974,77	11 974,77
Diferimentos		484 195,75	626 648,97
Outras passivos correntes		7 241,82	867,70
Subtotal		505 441,46	641 302,42
<b>Total do passivo</b>		<b>505 441,46</b>	<b>641 302,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>492 374,45</b>	<b>629 423,40</b>

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Entidade Sem Fins Lucrativos

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		7 941,98	5 121,75
Subsídios, doações e legados à exploração		63 720,41	80 741,68
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(89 174,10)	(60 107,59)
Gastos com o pessoal		(99 092,29)	(79 820,50)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		133 222,80	66 626,61
Outros gastos		(9 457,53)	(10 578,25)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7 161,27</b>	<b>1 983,70</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(7 793,24)	(2 214,03)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(631,97)</b>	<b>(230,33)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(526,02)	(237,88)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(1 157,99)</b>	<b>(468,21)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(1 157,99)</b>	<b>(468,21)</b>



## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Entidade Sem Fins Lucrativos

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<b><u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		7 941,98	5 121,75
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(81 934,14)	(60 107,59)
Pagamentos ao pessoal		(99 092,29)	(79 728,55)
Caixa gerada pelas operações		(173 084,45)	(134 714,39)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		142 391,28	182 824,35
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(30 693,17)	48 109,96
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(22 009,36)	(11 910,81)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			(177,60)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(22 009,36)	(12 088,41)
<b><u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			4 034,63
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		(526,02)	(237,88)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(526,02)	3 796,75
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(53 228,55)	39 818,30
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		70 328,97	30 510,67
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>17 100,42</b>	<b>70 328,97</b>

## Demonstração dos Resultados por Funções

Entidade Sem Fins Lucrativos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária:

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Centro de Convívio	Centro Atendimento	Formação / Outros	PERÍODO
					2017
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00	7 941,98	7 941,98
Custo das vendas e dos serviços prestados					-
<b>Resultado bruto</b>					-
Outros rendimentos		9 452,61	39 263,09	148 227,51	196 943,21
Gastos de distribuição					-
Gastos administrativos					-
Gastos de investigação e desenvolvimento					-
Outros gastos		9 874,77	41 600,59	154 041,80	205 517,16
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>					-
Gastos de financiamento (líquidos)		1,00	485,02	40,00	526,02
<b>Resultados antes de impostos</b>					-
Imposto sobre o rendimento do período					
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(423,16)</b>	<b>(2 822,52)</b>	<b>2 087,69</b>	<b>(1 157,99)</b>

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Entidade Sem Fins Lucrativos

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2016</b>	1	(7 290,57)	-	-	(2 084,59)	(1 935,65)	(11 310,81)	-	(11 310,81)
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	2	(1 935,65)	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3					(468,21)	(468,21)		(468,21)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3					(468,21)		-	(468,21)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações					(100,00)				
	5	-	-	-	(100,00)	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2016</b>	6=1+2+3+4	(9 226,22)	-	-	(2 184,59)	(468,21)	(11 879,02)	-	(11 879,02)

Entidade Sem Fins Lucrativos

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2017</b>	6	(9 226,22)	-	-	(2 184,59)	(468,21)	(11 879,02)	-	(11 879,02)
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
	7	(468,21)	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8					(1 157,99)	(1 157,99)		(1 157,99)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8					(1 157,99)		-	(1 157,99)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>									
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações					(30,00)				
	10	-	-	-	(30,00)	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO DE 2017</b>	6+7+8+10	(9 694,43)	-	-	(2 214,59)	(1 157,99)	(13 067,01)	-	(13 067,01)

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A “ASSOCIAÇÃO DE SURDOS DO PORTO” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação sem fins lucrativos, com sede em Rua Dr. José Marques, nº.113-C – Bloco 2 – 4300-271 Porto. Tem como atividade principal CAE: 94995 – “Outras Atividades Associativas”.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março, alterado pela Portaria nº.220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2013 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2017.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas *“Devedores e credores por acréscimos”* e *“Diferimentos”*.

##### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Cientes e outros devedores: As dividas de “Clientes” e as de “Outros devedores” são registadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado.

Contas a pagar: As contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor, uma vez que o efeito do desconto é considerado imaterial.

Caixa e seus equivalentes: Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo.

### 3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.5. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

### 3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

---

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-01-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Amortizações/ Revalorizações	Saldo em 31- 12-2017
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	21 557,00	-	-	-	-	<b>21 557,00</b>
Equipamento básico	6 511,98	-	-	-	-	<b>6 511,98</b>
Equipamento de transporte	-	22 120,17	-	-	-	<b>22 120,17</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	39 050,67	-	-	-	-	<b>39 050,67</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>67 119,65</b>	<b>22 120,17</b>	-	-	-	<b>89 239,82</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	3 094,48	-	-	-	2 143,43	<b>5 237,91</b>
Equipamento básico	5 951,16	-	-	-	8,96	<b>5 960,12</b>
Equipamento de transporte	-	-	-	-	5 530,04	<b>5 530,04</b>
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	38 260,66	-	-	-	110,81	<b>38 371,47</b>
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>47 306,30</b>	-	-	-	<b>7 793,24</b>	<b>55 099,54</b>

## 6. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-01-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Amortizações/ Revalorizações	Saldo em 31-12-2017
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 692,70	-	-	-	-	<b>2 692,70</b>
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2 692,70</b>	-	-	-	-	<b>2 692,70</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 574,10	-	-	-	-	<b>2 574,10</b>
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2 574,10</b>	-	-	-	-	<b>2 574,10</b>

## 7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

### Financiamentos obtidos

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos - IEFP	11 974,77	-	11 974,77	11 974,77	-	11 974,77
<b>Total</b>	<b>11 974,77</b>	<b>-</b>	<b>11 974,77</b>	<b>11 974,77</b>	<b>-</b>	<b>11 974,77</b>

## 8. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

### Rédito

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	<b>7 941,98</b>	<b>5 121,75</b>
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	397,25	841,75
Promoções para captação de recursos		
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Outros	7 544,73	4 280,00
Juros		
<b>Subsídios:</b>	<b>63 720,41</b>	<b>80 741,68</b>
INR - P.434/2016 - "Menos Jovens"	-	735,05
INR - P.170/2016 - "Campus para dirigentes surdos"	-	3 759,48
INR - P.082/2017 - "Desporto e Comunicação"	1 263,58	
INR - P.055/2017 - "Menos Jovens"	2 418,51	
Outros Subsídios	60 038,32	76 247,15
Outros rendimentos e ganhos	<b>133 222,80</b>	<b>66 626,61</b>
<b>Total</b>	<b>204 885,19</b>	<b>152 490,04</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

### Subsídios

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>55 397,79</b>	<b>74 388,87</b>
IPSS	48 715,70	47 026,47
IEFP	-	20 117,87
FPAS	3 000,00	2 750,00
INR - P.434/2016 - "Menos Jovens"	-	735,05
INR - P.170/2016 - "Campus para dirigentes surdos"	-	3 759,48
INR - P.082/2017 - "Desporto e Comunicação"	1 263,58	
INR - P.055/2017 - "Menos Jovens"	2 418,51	
<b>Apoios do Governo</b>	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>55 397,79</b>	<b>74 388,87</b>

Descrição	2017	2016
Subsídios de outras entidades	6 195,00	68 764,82
Doações	2 127,62	4 034,63
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>8 322,62</b>	<b>72 799,45</b>



## 10. Fornecimentos e Serviços Externos

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Fornecimentos e Serviços Externos”:

### Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	10 281,58	8 938,37
Publicidade e Propaganda	29,47	56,76
Vigilância e Segurança	126,69	126,69
Honorários	58 328,12	31 512,50
Comissões	-	-
Conservação e Reparação	25,50	207,30
Ferramentas e utensílios	97,45	33,74
Livros e document.técnica	-	83,03
Material de Escritório	1 592,75	935,01
Artigos de Oferta	-	5 247,05
Electricidade	2 141,17	2 114,59
Combustíveis	181,33	50,00
Água	727,36	530,85
Deslocações e estadas	1 434,36	2 699,41
Rendas e Alugueres	3 826,59	1 080,50
Comunicação	2 685,53	2 914,68
Seguros	1 028,83	148,55
Contencioso e Notariado	25,00	233,00
Limpeza, Higiene e conforto	432,86	242,59
Outros Serviços	6 209,51	2 952,97
<b>Total</b>	<b>89 174,10</b>	<b>60 107,59</b>

## 11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em **31/12/2016** foi de “5” (cinco), e em **31/12/2017** foi de “5” (cinco).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

### Benefícios dos Empregados

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	47 283,02	46 813,00
Benefícios Pós-Emprego		-
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	8 568,95	8 465,71
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 278,49	1 416,49
Gastos de Acção Social		-
Outros Gastos com o Pessoal	41 961,83	23 125,30
<b>Total</b>	<b>99 092,29</b>	<b>79 820,50</b>

## 12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 28 de Fevereiro de 2018

O Técnico Oficial de Contas

Administração